

# Cidadania e Desenvolvimento

## Maria Lenk



Maria Lenk nasceu no Brasil em janeiro de 1915 e tudo começou com uma pneumonia dupla. Depois do susto, os pais de Maria acharam que a natação iria fazer bem à saúde da sua filha de 10 anos. Como não havia piscinas, a paulista (S.Paulo-Brasil) Maria Lenk teve de dar as suas primeiras braçadas no Rio Tietê.

Em 1932, ela participou nas provas de natação dos 100 m livres, 100 m de costas e chega às semifinais dos 200 m de bruços. Nessa modalidade, Maria Lenk obteve as melhores marcas. Em 1939, ela bateu os recordes mundiais dos 200 m e 400 m de bruços. No auge de sua forma, era a mais séria candidata ao ouro olímpico em 1940. Mas a Segunda Guerra Mundial e as suas bombas cancelaram o evento.

No início dos anos 40, Maria Lenk quebrou doze recordes norte-americanos e aproveitou a sua estadia para concluir o curso de Educação Física na Universidade de Springfield.

Em 1942, ela abandona os estudos e ajuda a fundar a escola Nacional de Educação Física, no Brasil.

Maria Lenk participou em competições até aos 85 anos. No Campeonato Mundial da categoria 85-90 anos, realizado em agosto de 2000, ela voltou de Munique com cinco medalhas de ouro. Maria Lenk foi a campeã dos 100 m bruços, 200 m livres, 200 m costas, 200 m medley e 400 m livres. Nesse torneio, ela ganhou o apelido de Mark Spitz da terceira idade, sendo uma referência às sete medalhas de ouro que o nadador norte-americano ganhou na Olimpíada de Munique, em 1972.

Maria Lenk faleceu a 16 de abril de 2007 com 92 anos.